

Estatísticas do Comércio Internacional

Dezembro 2014

Em termos nominais, as exportações aumentaram 4,6% e as importações aumentaram 2,0%

As exportações de bens aumentaram 4,6% e as importações de bens aumentaram 2,0% no **4º trimestre de 2014**, face ao período homólogo (+4,3% e +3,8% respetivamente no período de setembro a novembro de 2014). O défice da balança comercial diminuiu 246,3 milhões de euros e a taxa de cobertura cresceu 2,0 pontos percentuais (p.p.) para 82,8%.

Em **dezembro de 2014**, as exportações de bens aumentaram 4,9% e as importações de bens cresceram 1,3% face ao mês homólogo (-0,3% e +2,9% em novembro, respetivamente).

Relativamente ao ano anterior, no **conjunto do ano de 2014** as exportações de bens aumentaram 1,9% (+4,5% em 2013) e as importações de bens aumentaram 3,2% (+0,9% em 2013), determinando uma taxa de cobertura de 82,0% (83,1% em 2013).

COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **4º trimestre de 2014**, as exportações aumentaram 4,6% e as importações aumentaram 2,0%, face ao período homólogo (4º trimestre de 2013), tendo o défice da balança comercial diminuído 246,3 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 82,8%, o que corresponde a um acréscimo de 2,0 pontos percentuais (p.p.) face ao período homólogo.

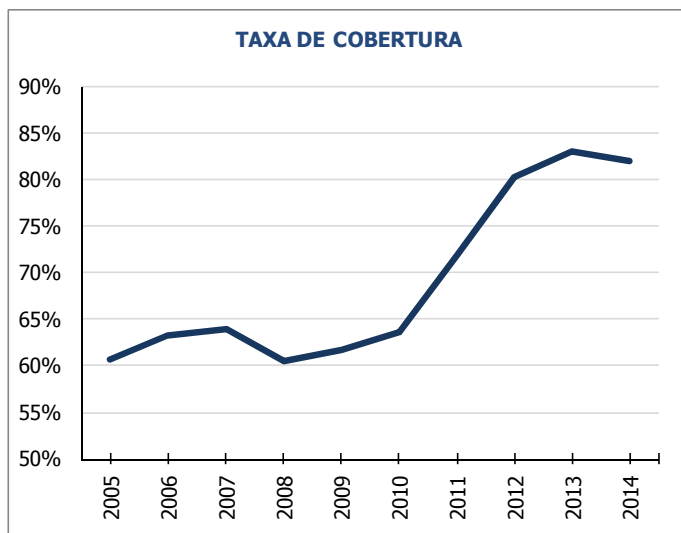
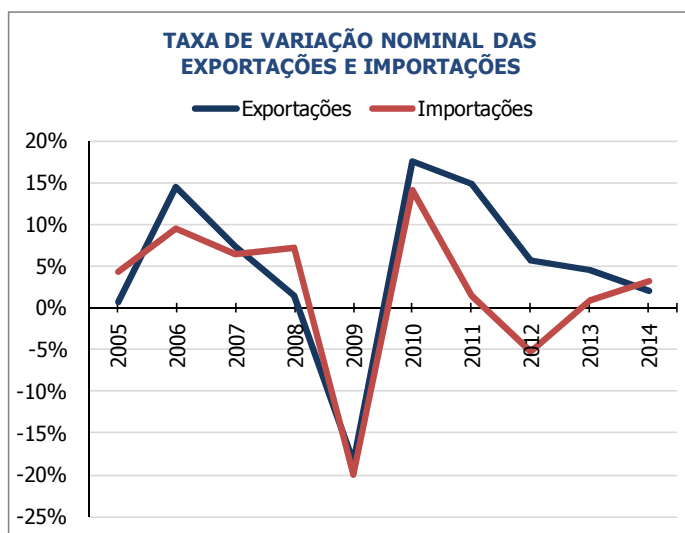
Em termos das variações homólogas mensais, em **dezembro de 2014** as exportações aumentaram 4,9%, devido sobretudo ao Comércio Intra-UE (em especial nos *Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos e Outros produtos*). As importações aumentaram 1,3%, em resultado da evolução do Comércio Extra-UE (essencialmente devido aos *Combustíveis minerais*), dado que as importações Intra-UE registaram uma diminuição. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2014 as exportações aumentaram 6,3% e as importações diminuíram 2,8% face ao mês homólogo (respetivamente -0,2% e +5,5% em novembro de 2014).

No que se refere às variações face ao mês anterior, em **dezembro de 2014** as exportações diminuíram 10,2%, essencialmente em resultado da evolução do Comércio Intra-UE (destacando-se os *Veículos e outro material de transporte*). As importações diminuíram 6,1%, devido ao Comércio Intra-UE (reflexo da redução generalizada a quase todos os grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte, Máquinas e aparelhos e Metais comuns*), dado que nas importações Extra-UE se verificou um aumento.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 13 a DEZ 13	OUT 14 a DEZ 14	%
INTERNACIONAL			
Exportações (FOB)	11 943.8	12 492.9	4.6
Importações (CIF)	14 778.2	15 081.0	2.0
Saldo	-2 834.4	-2 588.1	
Taxa de cobertura (%)	80.8	82.8	
INTRA-UE			
Exportações (FOB)	8 354.1	8 652.5	3.6
Importações (CIF)	11 178.9	11 461.7	2.5
Saldo	-2 824.8	-2 809.2	
Taxa de cobertura (%)	74.7	75.5	
ZONA EURO			
Exportações (FOB)	6 993.6	7 230.7	3.4
Importações (CIF)	10 139.9	10 342.6	2.0
Saldo	-3 146.3	-3 111.9	
Taxa de cobertura (%)	69.0	69.9	
EXTRA-UE			
Exportações (FOB)	3 589.7	3 840.4	7.0
Importações (CIF)	3 599.4	3 619.3	0.6
Saldo	-9.7	221.1	
Taxa de cobertura (%)	99.7	106.1	
SEM COMBUST. E LUBRIFICANTES			
Exportações (FOB)	3 051.8	3 388.9	11.0
Importações (CIF)	1 730.1	1 749.9	1.1
Saldo	1 321.7	1 639.0	
Taxa de cobertura (%)	176.4	193.7	

No **conjunto do ano de 2014** as exportações de bens aumentaram 1,9% comparativamente ao ano anterior, o que representa uma desaceleração do crescimento face a 2013 (+4,5%). As importações de bens, que registaram em 2013 um acréscimo de 0,9%, aumentaram 3,2% no conjunto do ano de 2014.

Em 2014 o défice da balança comercial aumentou 925,8 milhões de euros relativamente ao ano anterior, tendo atingido 10 565,3 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se nos 82,0%, correspondente a um decréscimo de 1,1 p.p. relativamente a 2013.



ANO	INTERNACIONAL					
	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2005	31 137,1	0,7	51 379,2	4,3	-20 242,1	60,6
2006	35 640,5	14,5	56 294,6	9,6	-20 654,2	63,3
2007	38 294,1	7,4	59 926,5	6,5	-21 632,5	63,9
2008	38 847,3	1,4	64 193,9	7,1	-25 346,5	60,5
2009	31 696,8	- 18,4	51 378,5	- 20,0	-19 681,7	61,7
2010	37 267,9	17,6	58 647,4	14,1	-21 379,5	63,5
2011	42 828,0	14,9	59 551,4	1,5	-16 723,4	71,9
2012	45 213,0	5,6	56 374,1	- 5,3	-11 161,1	80,2
2013	47 266,5	4,5	56 906,1	0,9	-9 639,6	83,1
2014	48 180,6	1,9	58 746,0	3,2	-10 565,3	82,0

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, no conjunto do ano de 2014 as exportações aumentaram 4,3% e as importações cresceram 6,0%.

Comércio Intra-UE

No **4º trimestre de 2014**, as exportações Intra-UE cresceram 3,6% e as importações Intra-UE aumentaram 2,5%, **face ao período homólogo** (4º trimestre de 2013), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 75,5% e um défice de 2 809,2 milhões de euros.

Em **dezembro de 2014** as exportações Intra-UE aumentaram 5,5% **face ao mês homólogo de 2013**, sobretudo devido à evolução dos *Combustíveis minerais* (em especial *Óleos médios e preparações de petróleo ou de minerais betuminosos, Gás natural, liquefeito e Xilol (xilenos), contendo > 50% de xilenos 270730*), *Máquinas e aparelhos* (sobretudo *Máquinas e aparelhos para trabalhar borracha ou plástico e Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão*) e *Outros produtos* (principalmente *Cigarros contendo tabaco e Partes de assentos*). As importações Intra-UE diminuíram 4,3%, devido essencialmente aos *Combustíveis minerais* (em especial *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e Naftaleno, contendo > 50% de naftaleno*) e *Máquinas e aparelhos*.

Em relação ao mês anterior, as exportações Intra-UE diminuíram 13,6% em **dezembro de 2014**, sobretudo em resultado da evolução dos *Veículos e outro material de transporte* (destacando-se os *Automóveis de passageiros* e as *Partes e acessórios para veículos automóveis*). As importações Intra-UE diminuíram 8,2%, em resultado da redução generalizada a quase todos os grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo *Partes e acessórios para veículos automóveis*), *Máquinas e aparelhos* (em especial *Máquinas e aparelhos para fabricação de pasta de matérias fibrosas celulósicas ou para fabricação ou acabamento de papel ou cartão, Telefones para redes celulares e para outras redes sem fio e Motores de pistão, de ignição por compressão (motores diesel ou semidiesel)*) e *Metais comuns* (destacando-se os *Desperdícios, resíduos e sucata de ferro ou aço e Alumínio em formas brutas*).

No conjunto do ano de 2014, as exportações Intra-UE aumentaram 2,8% (+3,5% em 2013) e as importações Intra-UE registaram uma variação de +7,1% (+1,7% em 2013). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Intra-UE aumentaram 4,1% e as importações Intra-UE cresceram 6,7% no conjunto do ano de 2014.

Comércio Extra-UE

No **4º trimestre de 2014**, as exportações Extra-UE aumentaram 7,0% e as importações Extra-UE cresceram 0,6%, **em termos homólogos**, o que resultou num excedente de 221,1 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 106,1%. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE cresceram 11,0% e as importações aumentaram 1,1%. O saldo da balança comercial Extra-UE, com exclusão deste tipo de bens, atingiu um excedente de 1 639,0 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 193,7%.

Em **dezembro de 2014** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 3,4% **face a dezembro de 2013**, refletindo sobretudo o aumento dos *Metais comuns* (nomeadamente *Fio-máquina de ferro ou aço não ligado*), *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros*) e produtos *Agrícolas* (especialmente *Azeite virgem de oliveira e suas frações*). As importações Extra-UE aumentaram 23,0%, essencialmente em resultado dos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* e *Gás natural*). Recorde-se que as importações Extra-UE registaram, em dezembro de 2013, o valor mensal mais baixo desse ano, em resultado das paragens programadas nas refinarias assim como do mau tempo verificado, que dificultou o normal desempenho dos terminais portuários.

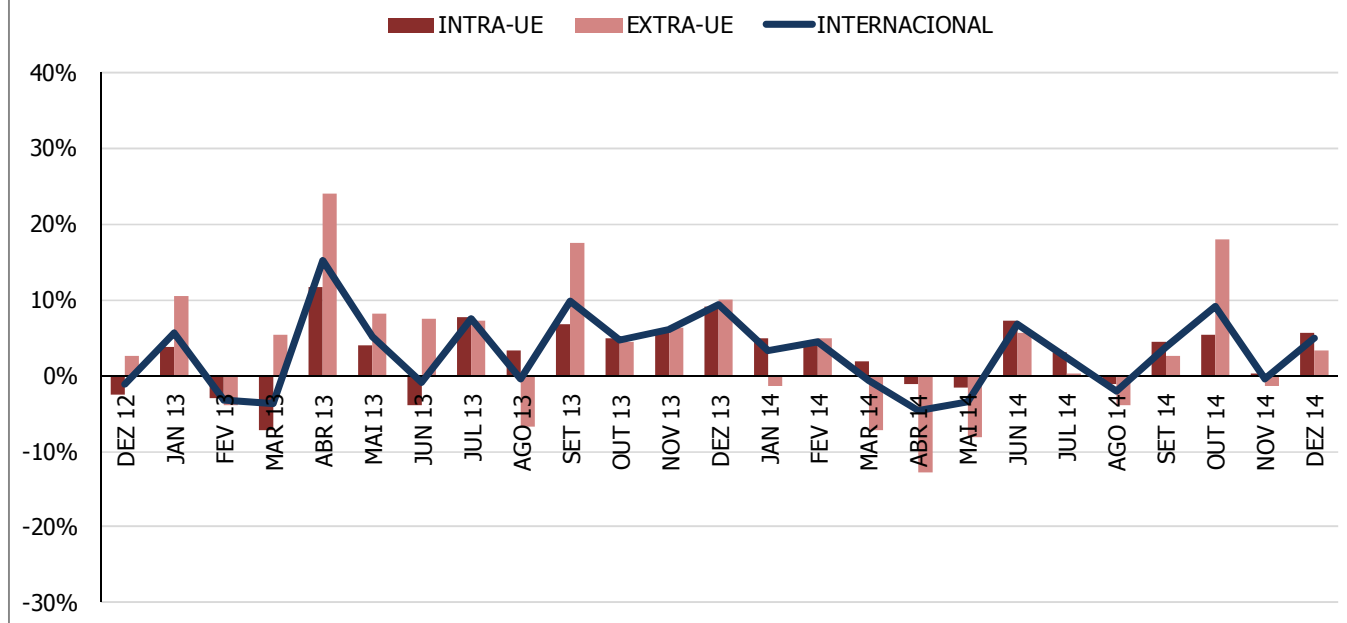
Relativamente ao mês anterior, em **dezembro de 2014** as exportações Extra-UE diminuíram 1,8%, refletindo sobretudo a evolução registada nos produtos *Agrícolas* (em especial *Carnes desossadas de animais da espécie suína doméstica, congeladas*), *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Fuelóleos* e *Gasolinas para motor*) e produtos *Alimentares* (sobretudo *Cervejas de malte* e *Vinhos de uvas frescas*). As importações Extra-UE aumentaram 1,0%, devido principalmente aos *Combustíveis minerais* (sobretudo *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

No conjunto do ano de 2014, as exportações Extra-UE diminuíram 0,1% (+7,1% em 2013) e as importações Extra-UE registaram uma variação de -6,7% (-0,8% em 2013). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE cresceram 4,9% e as importações Extra-UE aumentaram 2,0% no conjunto do ano de 2014.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal
TOTAL	47 266	48 181	1.9		33 235	34 160	2.8		14 032	14 020	-0.1	
JANEIRO	3 808	3 929	3.2	10.8	2 741	2 876	4.9	18.3	1 067	1 053	-1.3	-5.7
FEVEREIRO	3 660	3 827	4.5	-2.6	2 654	2 770	4.4	-3.7	1 007	1 057	5.0	0.3
MARÇO	3 982	3 952	-0.8	3.3	2 791	2 846	2.0	2.7	1 191	1 105	-7.2	4.6
ABRIL	4 078	3 887	-4.7	-1.6	2 834	2 803	-1.1	-1.5	1 244	1 084	-12.9	-1.9
MAIO	4 240	4 090	-3.6	5.2	2 965	2 920	-1.5	4.2	1 275	1 170	-8.2	7.9
JUNHO	3 929	4 196	6.8	2.6	2 801	3 004	7.2	2.9	1 128	1 193	5.7	1.9
JULHO	4 377	4 476	2.3	6.7	3 100	3 195	3.1	6.4	1 277	1 281	0.3	7.4
AGOSTO	3 317	3 250	-2.0	-27.4	2 214	2 191	-1.0	-31.4	1 102	1 058	-4.0	-17.4
SETEMBRO	3 930	4 081	3.9	25.6	2 780	2 902	4.4	32.4	1 150	1 179	2.5	11.4
OUTUBRO	4 240	4 631	9.2	13.5	2 959	3 120	5.4	7.5	1 281	1 511	18.0	28.2
NOVEMBRO	4 157	4 143	-0.3	-10.5	2 965	2 968	0.1	-4.9	1 192	1 175	-1.5	-22.3
DEZEMBRO	3 547	3 719	4.9	-10.2	2 430	2 565	5.5	-13.6	1 116	1 154	3.4	-1.8

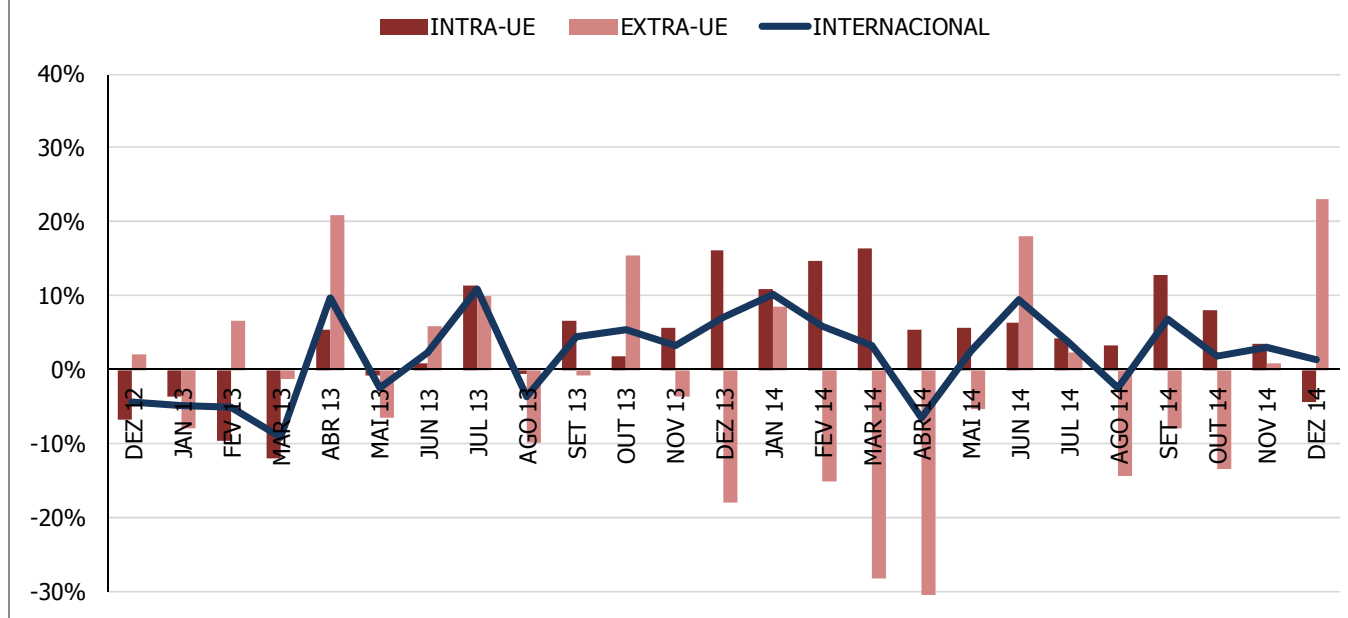
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal	2013	2014	Homóloga	Mensal
TOTAL	56 906	58 746	3.2		40 959	43 873	7.1		15 947	14 873	-6.7	
JANEIRO	4 464	4 920	10.2	7.5	3 140	3 482	10.9	-4.3	1 324	1 437	8.6	53.0
FEVEREIRO	4 405	4 663	5.9	-5.2	3 085	3 541	14.8	1.7	1 320	1 121	-15.1	-22.0
MARÇO	4 607	4 755	3.2	2.0	3 240	3 774	16.5	6.6	1 367	981	-28.3	-12.5
ABRIL	4 837	4 524	-6.5	-4.8	3 372	3 557	5.5	-5.8	1 464	968	-33.9	-1.3
MAIO	4 885	5 004	2.4	10.6	3 480	3 673	5.6	3.3	1 405	1 331	-5.3	37.5
JUNHO	4 600	5 039	9.5	0.7	3 365	3 580	6.4	-2.5	1 235	1 459	18.2	9.6
JULHO	5 218	5 412	3.7	7.4	3 750	3 911	4.3	9.3	1 468	1 501	2.2	2.9
AGOSTO	4 237	4 136	-2.4	-23.6	2 866	2 961	3.3	-24.3	1 371	1 174	-14.3	-21.8
SETEMBRO	4 876	5 213	6.9	26.0	3 483	3 932	12.9	32.8	1 394	1 281	-8.1	9.1
OUTUBRO	5 399	5 502	1.9	5.6	3 874	4 183	8.0	6.4	1 525	1 319	-13.5	3.0
NOVEMBRO	4 801	4 940	2.9	-10.2	3 666	3 795	3.5	-9.3	1 135	1 145	0.8	-13.2
DEZEMBRO	4 578	4 639	1.3	-6.1	3 639	3 483	-4.3	-8.2	940	1 156	23.0	1.0

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



Grandes Categorias Económicas

No 4º trimestre de 2014, face ao período homólogo de 2013, destacam-se nas **exportações** os acréscimos nos *Produtos alimentares e bebidas* (+10,1%), nos *Bens de consumo* (+5,7%) e nas *Máquinas e outros bens de capital* (+5,4%), enquanto os *Combustíveis e lubrificantes* registaram uma redução de 1,3%.

No que se refere às **importações**, salientam-se os aumentos nas categorias do *Material de transporte e acessórios* (+15,2%) e nos *Bens de consumo* (+7,3%). As importações de *Combustíveis e lubrificantes* apresentaram a maior redução (-5,6%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES						
GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	OUT 13 a DEZ 13	OUT 14 a DEZ 14	%	OUT 13 a DEZ 13	OUT 14 a DEZ 14	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 397	1 539	10.1	2 008	1 979	-1.4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	370	441	19.1	830	813	-2.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 027	1 098	6.9	1 177	1 166	-1.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	3 898	4 039	3.6	4 139	4 183	1.0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	355	352	-0.8	435	438	0.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 543	3 687	4.1	3 704	3 745	1.1
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 111	1 096	-1.3	2 498	2 359	-5.6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	1	-7.6	1 903	1 868	-1.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 110	1 095	-1.3	595	491	-17.5
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 573	1 658	5.4	2 308	2 329	0.9
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT. TRANSPORTE)	985	1 026	4.2	1 483	1 484	0.0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	588	632	7.5	825	845	2.4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 646	1 712	4.0	1 667	1 919	15.2
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	452	475	5.1	548	713	30.1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	240	228	-5.1	240	278	15.7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	954	1 008	5.7	879	929	5.7
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	2 309	2 440	5.7	2 153	2 309	7.3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	329	318	-3.4	358	374	4.7
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 263	1 286	1.8	821	920	12.1
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	717	837	16.8	974	1 015	4.2
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	10	8	-15.3	5	2	-51.1

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2012, 2013 e 2014
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2012 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro (inclui o novo Estado-membro da UE - Croácia);
 - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2013 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro (inclui o novo Estado-membro da UE - Croácia);
 - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2014 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro
 - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 18 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2014, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia e Letónia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2014		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
	%	%
EXPORTAÇÕES	4.2	4.3
IMPORTAÇÕES	3.6	3.8

8. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000).

O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.